

No Mercado, as características de piso, vegetação, mobiliário e bancas criam a sensação de espaço contínuo e prolongado da rua, fortalecendo a sensação de dissolução dos limites e favorecendo o caráter público da edificação.

Os eixos de circulação da planta são preservados livres da ocupação de bancas, sendo, porém, amparados por mobiliários e vegetação.

As intervenções propostas buscam a melhoria das condições de salubridade e do conforto ambiental do Mercado, por meio de estratégias de sombreamento, ventilação passiva, uso de materiais com propriedades de isolamento térmico, acústicas, antibacterianas e antichamas.

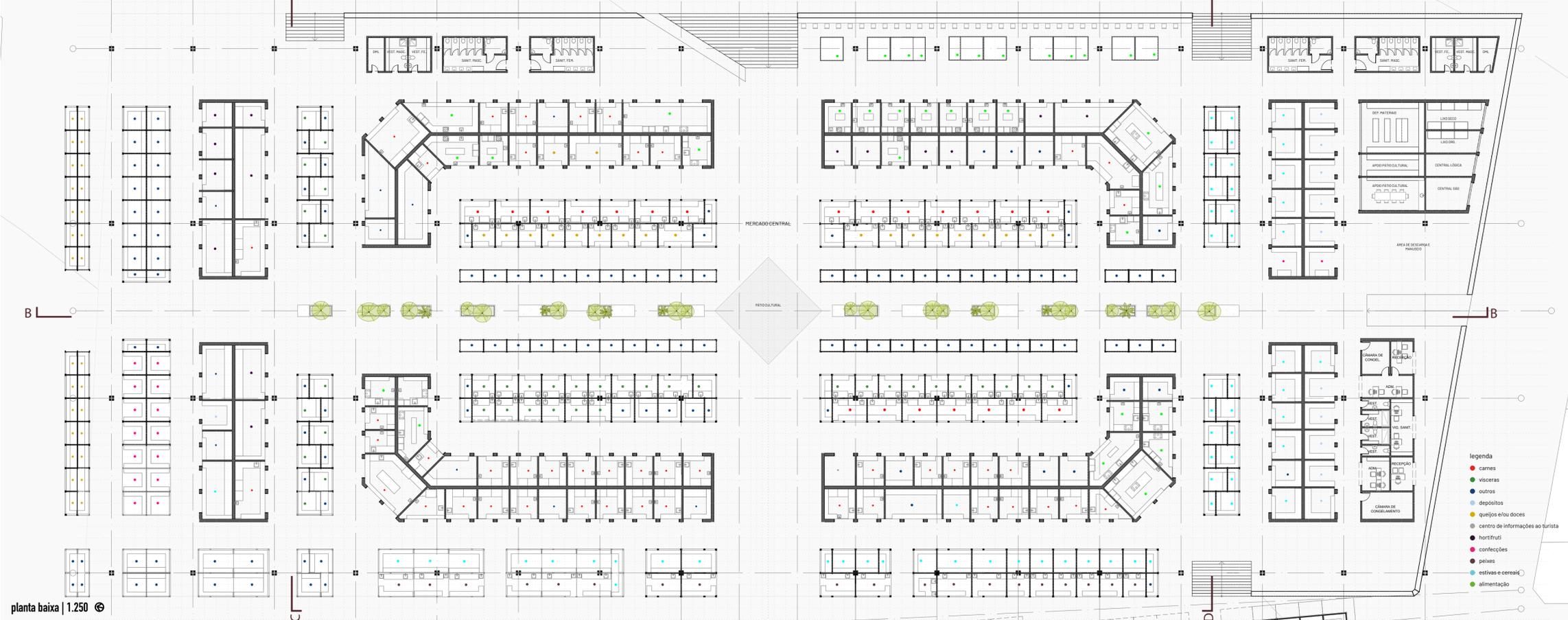
As pequenas escadarias antigas são substituídas por escadas e rampas mais generosas que convidam a comunidade que passeia pelas calçadas a acessar o Mercado Central.

Os sanitários ficam divididos em dois núcleos de três volumes, ambos posicionados junto à fachada leste, sendo um mais ao sul e outro mais ao norte.

Junto a plataforma, que se cria devido ao desnível da rua, estão posicionadas as bancas de alimentação. Desta plataforma se pode desfrutar do movimento e de certas vistas da cidade.

No centro do Mercado um palco para apresentações culturais, desenhado exclusivamente no piso, marca a centralidade do espaço como um todo, além de servir de local para espetáculos e festas.

As bôncas que antes se faziam salientes na fachada das ruas, junto a plataforma que eleva o Mercado, neste projeto são mantidas incorporadas ao subsolo (linhas tracejadas em planta), viabilizando o restauro das balaustradas.



planta baixa | 1.250

A estrutura que suporta a grande cobertura está inserida em uma malha de 60x60m que ordena a instalação dos novos elementos de projeto, e simultaneamente preserva as pré-existências do contato com os pilares.

A nova cobertura do Mercado, toda construída em madeira laminada colada, cria uma grande proteção que sombrea e protege da chuva, ao mesmo tempo que fomenta a ventilação.

A presença de vegetação dentro do Mercado é fundamental na criação de uma nova atmosfera. Ela compõe a espacialidade junto com os elementos construídos, além de atuar também na qualidade do ar, na acústica e na percepção biofílica do espaço.

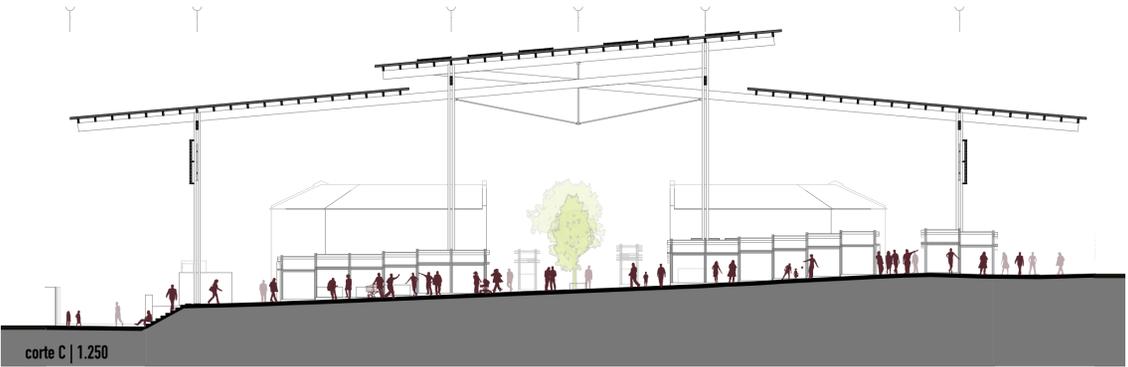
O Centro de Informação ao Turista é posicionado nas edificações históricas, de forma central e com fácil acesso.

O restauro das edificações históricas do Mercado evidencia seus valores arquitetônicos e volumetria, preservando a história e servindo de plano de fundo ativo para as intervenções contemporâneas construídas com tecnologias sustentáveis.

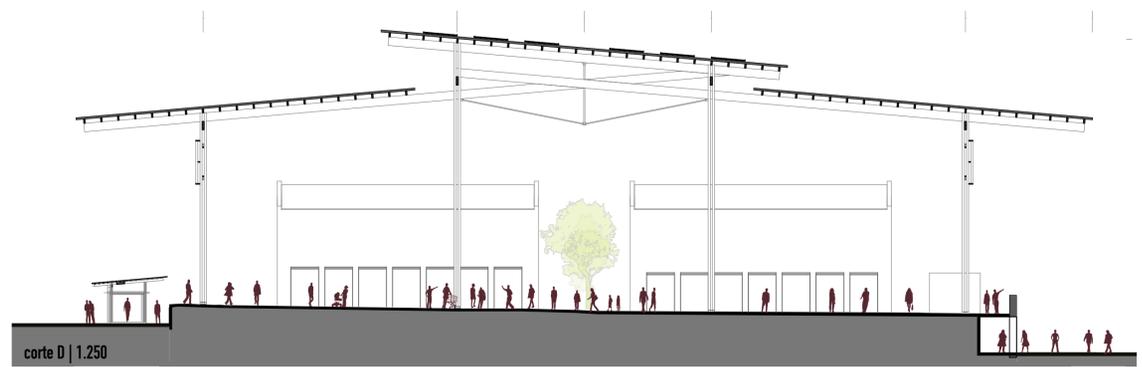
As atividades em operação hoje nos armazéns pré-existentes seguem todas nos mesmos locais, de modo a manter os usos existentes nas unidades de venda, recebendo porém reforma e nova infraestrutura.

A madeira vem como elemento principal na construção destes espaços. Advida de fonte renovável, possibilita a retomada de técnicas construtivas que sempre ocuparam o território brasileiro, quase um resgate de uma cultura artesã.

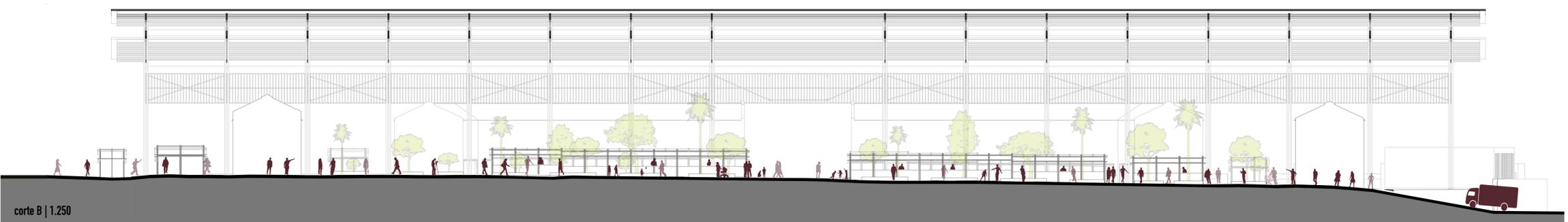
Junto à fachada sul do Mercado se instalam as infraestruturas de água, luz, lógica, câmaras frias, suporte aos feirantes e ao palco. Este posicionamento decorre do fato de esta ser hoje a fachada de operação de serviço.



corte C | 1.250



corte D | 1.250



corte B | 1.250

